

## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

|   |
|---|
| <b>Curso</b>  |
| Licenciatura em Educação e Formação   |
| <b>Designação</b>   |
| <b>Teoria e Desenvolvimento Curricular</b>  |
| <b>Docente</b>  |
| Maria João Mogarro (Responsável) e Ana Sofia Pinho  |
| <b>Descrição geral</b>  |
| 5 ECTS; 3 horas/semana  |
| <b>Objetivos / Competências</b>   |
| <b>A UC visa promover a aquisição/desenvolvimento de competências ao nível da teoria e Desenvolvimento Curricular, favorecendo uma atitude reflexiva e crítica face a aspectos do currículo e do desenvolvimento curricular que permitam ao aluno:</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Adquirir e aplicar conceitos fundamentais no campo da Teoria e do Desenvolvimento do Currículo, mobilizando e articulando saberes</li><li>• Compreender diferentes paradigmas e teorias do currículo</li><li>• Reconhecer os elementos curriculares estruturantes de qualquer proposta de ensino/ formação.</li><li>• Reconhecer os diferentes contextos de decisão curricular</li><li>• Identificar as etapas na construção de um currículo</li><li>• Reconhecer o papel do professor/formador no processo de desenvolvimento curricular</li></ul> |
| <b>Para além das competências acima referidas pretende-se ainda promover o desenvolvimento de um conjunto de competências transversais, nomeadamente o estudante deverá ser capaz de:</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Organizar, planificar e gerir as tarefas a realizar;</li><li>• Recolher, selecionar e utilizar dados bibliográficos;</li><li>• Analisar, sintetizar e apresentar informação;</li><li>• Organizar o trabalho autónomo;</li><li>• Cooperar eficazmente em trabalho de par ou de grupo;</li><li>• Resolver problemas e tomar decisões;</li><li>• Produzir fundamentadamente juízos críticos e avaliativos sobre o seu próprio trabalho.</li><li>• Refletir sobre os conteúdos e procedimentos adotados.</li></ul>                                      |
| <b>Conteúdos programáticos (sinopse)</b>  |
| <b>1 - Fundamentos curriculares</b>   |



1.1 – O Conceito de currículo (polissemia / aproximação histórica ao conceito)

1.2 – As teorias curriculares

## **2 - Desenvolvimento curricular**

2.1 – O conceito de desenvolvimento curricular

2.2 – Gestão curricular, níveis de decisão e contextos de aprendizagem

2.3 – Modelos de desenvolvimento curricular

2.4 – Avaliação curricular

2.5 – Diferenciação e equidade.

2.6 – Globalização e pós-modernidade

- Currículo e multiculturalidade;
- Currículo, género e narrativa étnica;
- Estudos culturais;
- Currículo e desenvolvimento local;
- Currículo e o exercício da cidadania;
- Currículo e interdisciplinaridade.

## **3 – Análise de Situações de Educação e Formação**

3.1 – Ensino Básico/Secundário

3.2 – Formação Profissional

3.3 – Ensino não Formal

## **Bibliografia geral**

ALVES, M.P., De Ketele, J.M. (2011). *Do Currículo à Avaliação, da Avaliação ao Currículo*. Porto: Porto Editora

CARNEIRO, R. (2001). *Fundamentos da Educação e da Aprendizagem*. Lisboa: FML

DELORS, J. (1996). *Educação: Um tesouro a descobrir*. Porto: Asa Editores

FERNANDES, M. (2000). *Mudança e Inovação na Pós-Modernidade*. Porto: Porto Editora.

GASPAR, M. I. e ROLDÃO, M. C. (2007) *Elementos do Desenvolvimento Curricular*. Lisboa: UA

GOODSON, I. (2001). *O Currículo em Mudança*. Porto Editora: Porto.

KELLY, A. (2009). *The Curriculum: Theory and Practice*. London: Sage Publications.

LEITE, C. (2005). *Mudanças Curriculares em Portugal*. Porto: Porto Editora.

MENDES, S. (Coord.) (2001). *Gestão flexível do currículo: escolas partilham experiências*. Lisboa: Ministério da Educação. Departamento da Educação Básica.

MOGARRO, M. J. (2018). Ensino de conteúdos escolares: os currículos como fatores estruturantes. In F. H. Veiga (Coord.). *O ensino na escola de hoje: Teoria, investigação e aplicação* (pp. 473-502). Lisboa: Climepsi Editores.

PACHECO, J. A. (1996). *Currículo: Teoria e praxis*. Porto: Porto Editora.

PACHECO, J. A. (2005). *Estudos Curriculares*. Porto: Porto Editora

PACHECO, J. A. (2006). *Globalização e Educação*. Porto: Porto Editora

PACHECO, J. A. (2008). *Organização Curricular Portuguesa*. Porto: Porto Editora  
PERALTA, H. (2005). *Desenvolvimento Curricular. Um Referencial para a Formação de Formadores de Formadores*. Lisboa: Instituto do Emprego e Formação Profissional.  
PERALTA, M. H. (2002). *Projectos curriculares e trabalho colaborativo na escola*, in ME/DEB. *Gestão Flexível do Currículo. Reflexões de formadores e investigadores*. Lisboa: Departamento de Educação Básica.  
PERRENOUD, Ph. (2001). *Porquê Construir Competências a partir da Escola?* Porto: CRIAP Asa.  
PINAR, W. (2007). *O que é a Teoria do Currículo?* Porto: Porto Editora  
ROEGIERS, X. (2001). *Une Pédagogie de intégration*. Bruxelles : De Boeck Université  
ROLDÃO, M. (2003). *Gestão do Currículo e Avaliação de Competências*. Lisboa: Editorial Presença.  
ZABALZA, M. (1992). *Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola*. Rio Tinto: Asa.

### Métodos de ensino

Aulas teórico-práticas com diversificação de atividades. A estratégia geral das aulas é a de fazer preceder as reflexões e as sínteses de cunho teórico de formas mais activas de participação dos alunos, nomeadamente na discussão e comentário de textos e na apresentação oral dos trabalhos individuais e de grupo.

### Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação dos alunos em regime geral (ver Regulamento de Avaliação do IE-UL) nesta UC exige a presença em pelo menos 2/3 das aulas, será um processo contínuo e incidirá sobre:

1. Participação nas atividades propostas e realizadas em aula ao longo do semestre (oral/escrita) – 20%
2. Trabalho individual escrito – 50% (11 de junho de 2024)
3. Trabalho de grupo (desenvolvimento de um tema sobre os conteúdos programáticos), com a apresentação/validação prévia do plano de trabalho, e apresentação em aula por todos os elementos do grupo – 30% (a calendarizar com os alunos)

A aprovação na UC implica que o aluno obtenha pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

### Regime Alternativo de Avaliação

A avaliação dos alunos em regime alternativo (ver Regulamento de Avaliação do IE-UL) nesta UC pressupõe que não podem garantir os 2/3 de presenças nas aulas e exige que seja feita prova da sua condição nos Serviços Académicos e junto dos docentes. A data limite para informar os docentes deste estatuto especial corresponderá à 3ª aula. Nesta data serão feitos os ajustamentos necessários no plano de trabalhos dos alunos, nomeadamente quanto a prazos. **O não cumprimento desta formalidade remeterá os alunos para o regime geral.**

A avaliação dos alunos em regime alternativo não contempla um momento de avaliação sob a forma de exame e incidirá sobre os seguintes elementos:

1. Prova individual presencial (escrita) ou plano de atividades de leitura e análise/síntese de textos mais estruturantes dos temas abordados na UC– 60% (a calendarizar com os alunos).
2. Trabalho escrito individual de desenvolvimento sobre um tema do programa, com apresentação/validação



INSTITUTO DE  
EDUCAÇÃO  
—  
ULISBOA

prévia do plano de trabalho e apresentação do trabalho – 40% (a calendarizar com os alunos).

**Regras relativas à melhoria de nota**

A melhoria de nota nesta UC realiza-se de acordo com o Regulamento de Avaliação do IE e tem a forma de realização de exame.